

NAVIO VAZIO (I)
Para o uso dos que consideram

Clara Batalha



Rua da Alegria 134-A, Porto, Portugal - 7 de Dezembro de 2011, 18h-20h

Navio Vazio (T) / PARA USO DOS QUE CONSIDERAM

7 de Dezembro, 2011

18h–20h

PARA USO DOS QUE CONSIDERAM

Clara Batalha actualizará o tema da cegueira como metáfora da condição ou estado, de experiência restrita, de conhecimento e comunicação, através de um conjunto de peças produzidas durante os anos da sua formação.

FOR THE USE OF THOSE WHO CONSIDER

Clara Batalha update the theme of blindness as a metaphor for the condition or state of limited experience, knowledge and communication, through a set of pieces produced during her formation years.

Clara Batalha (Portugal, Porto, 1929) Licenciou-se em 1952 em Arte e Geometria pela Universidade de Paris-Sorbonne. Frequentou o curso de bacharelato em Artes Decorativas. De 1953 a 1965 foi governanta e educadora particular na cidade de Paris. Entre 1969 e 1983 estabeleceu-se na região do Douro onde exerceu funções de bibliotecária da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1977, em paralelo, iniciou actividade editorial no boletim desta Fundação. É actualmente colaboradora, como artista e cronista, dos jornais da Região do Alto Douro e Minho.

Clara Batalha (Portugal, Porto, 1929)

In 1952 she received her diploma in Art and Geometry by Universdade of Paris-Sorbonn and attended the course of Bachelor of Decorative Arts. From 1953 to 1965 was housekeeper and private educator in the city of Paris. Between 1969 and 1983 settled in the region of Douro, where she worked as librarian of the Calouste Gulbenkian Foundation. In 1977, in parallel, she began publishing the newsletter of the Foundation. She is currently collaborating, as an artist and chronicler, for the newspapers of the Alto Douro and Minho regions.